

Emo^o Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de
Minas Gerais - Viçosa.

Em cumprimento a uma disposição regulamentar, tenho o prazer de passar às vossas mãos, para vosso conhecimento, o relatório anual de meus trabalhos, como Professor Assistente de Entomologia do Departamento de Biologia e das Secções de Entomologia e Apicultura, sob a minha direção.

Alunos: Durante o atual ano letivo, ministrei as cadeiras de Entomologia e Pragas e Doenças aos cursos Superior e Elementar, respectivamente. Como é do conhecimento da Diretoria, o Curso Optativo Apicultura não se efetivou normalmente, devido ao fato do Dr. Waldemar R. Kummel não poder comparecer regularmente. Não obstante, 4 aulas teóricas essenciais foram por ele ministradas, sendo que as práticas foram lecionadas pelo Sr. Telesphoro L. Santos, sob a minha direção. O curso, caracterizado pelo seu cunho eminentemente prático, permitiu aos alunos um bom grau de aproveitamento, devido às inúmeras aulas práticas, bem como à assiduidade verificada pelos alunos que o frequentaram.

O quadro abaixo sumaria os trabalhos no transcurso do ano letivo de 1943.

Cursos	Matérias	Nº de anais	Nº de alun.	Nº de aprov.	Nº de reprov.	Nº de convoc.	Frequenc. %
S3	Entomologia	53	16	12	1	4	89,3

Cursos	Matérias	Nº de aulas	Nº de alun.	Nº de aprov.	Nº de reprov.	Nº de convoc.	Frequenc. %
E ₁	Pragas e Doenças	56	31	28	3	5	94,9
S ₄	Entomologia	62	12	12	0	0	90,2

Reuniões Gerais: Durante o ano letivo de 1943, tive a oportunidade de prelecionar sobre o seguinte assunto: "Valor das pequenas e grandes invenções para o progresso da humanidade"

Extensão: Durante a Semana dos Fazendeiros ministrei os seguintes cursos:

Pragas e Doenças dos Citrus: 2 aulas com 48 presenças.

Expurgo de cereais e câmaras de expurgo: 2 aulas com 32 presenças.

Além destes cursos a Secção de Entomologia teve o prazer de receber a cooperação do Dr. Henrique G. Sauer do Instituto Biológico de S. Paulo o qual ofereceu os seguintes cursos:

Pragas e doenças do algodoeiro: 2 aulas com 10 presenças.

Pragas e doenças do cafeeiro: 1 aula com 6 presenças.

A secção de Apicultura, por intermédio do Dr. Waldemar R. Kummel ofereceu o curso de Criação de Abelhas, constando de 3 aulas com 245 presenças.

Durante o ano tivemos contatos com vários lavradores não só directamente, aos quais lhes proporcionamos as medidas a serem adotadas no combate às pragas de suas lavouras, como também por intermédio de cartas as quais foram em número de 7. Sobre apicultura foram respondidas 14 consultas e sobre criação do bicho da seda 2.

Em Março do corrente ano fui em companhia do auxiliar desta Secção Dr. Carlos Socias Schlottfeldt, à Ponte Nova afim de estudar uma praga que estava atacando o canavial ainda novo da Fazenda de Sta. Helena. Inspeccionamos detidamente a região onde estava causando grandes prejuizos destruindo quais todo o limbo foliar das plantas ainda novas. Verificamos tratar-se duma "lagarta militar" que em quantidades consideraveis causavam a referida depredação. Como as terras plantadas se encontrassem sem cultivo havia muito e o capim gordura vegetava vigo-

rosamente, cobrindo quasi todo o terreno, as lagartas desse noctúdeo encontraram um ambiente favoravel para o seu desenvolvimento, atacando o capim e principalmente plantas novas de cana de açúcar que se achavam no meio daquele. A área atacada abrangia cerca de 4 hectares cujas plantas estavam ameaçadas de serem destruidas totalmente pois, a maioria delas, já se encontrava com suas folhas seriamente danificadas, muitas das quais apresentavam apenas a nervura central. Possuindo as lagartas, hábitos noturnos, ao crepúsculo e à noite reiniciam o ataque às plantas de que se alimentam, ficando durante o dia no solo, abrigadas sob as moitas de capim ou em fendas existentes, sob pedras paus ou torrões, geralmente em grupos, como tivemos a oportunidade de observar. Nas fotografias que apresentamos a seguir, pôde ser vista a extensão dos danos que acabamos de relatar.

Afim de dar combate à praga recomendamos a capina imediata do gordura, que certamente serviu de hospedeiro inicial aos insetos, e ao mesmo tempo fosse ele repisado e calcado afim de que, mecanicamente, fossem muitas das lagartas mortas. A seguir foram as plantinhas pulverizadas com uma solução de arseniato de chumbo a 0,45%, cuidando-se recobrir, principalmente, a face inferior das folhas com o inseticida. Os resultados foram realmente apreciaveis, pois dentro de alguns dias mais, a população diminuiu consideravelmente, deixando de ser uma ameaça ao canavial.



Moita de capim gordura apresentando as folhas comidas pelas lagartas (Fazda. Sta. Helena)



Canavial novo apresentado as folhas seriamente danificadas pelas "lagartas militares" (Fazda. Sta. Helena)



Pulverização do canavial com arseniato de chumbo a 0,45%

(Fazenda Sta. Helena)

Ainda no Município de Ponte-Nova, visitamos a Fazenda do Sr. Fábio Martins, onde se verificava o ataque pela mesma praga, com a mesma intensidade. As medidas de combate estavam em aplicação e os resultados foram semelhantes aos que acabamos de expôr.



Cultura nova de cana apresentando as folhas inteiramente danificadas pelas lagartas. (Fazenda do Sr. Fábio Martins)

Comissões: Pelo ato nº 253 de 16 de abril de 1943, fui designado pelo Sr. Diretor, juntamente com os Professores Sílvio Brandão e Geraldo Corrêa, para formarmos a comissão incumbida de organizar os trabalhos de comemoração do "Dia da Colheita"

Em Fevereiro fiz parte das bancas examinadoras dos exames de 2a. época de Biologia do S₂ e de Zoologia do M₂; e, em Dezembro último da banca examinadora de Zoologia do M₂.

Departamento: Devido à assistência constante que temos dado

aos campos, principalmente ao pomar da Escola, o número de pragas diminuiu consideravelmente, registrando-se apenas 23 casos de brocas dos galhos e 11 de brocas do tronco. Embora o ataque de cochonilhas tenha aumentado um pouco devido à falta de pulverizações em 1942 e este ano, por não termos recebido em tempo a cal e o sulfato de cobre para a fabricação da calda bordaleza e não ser por conseguinte compensador a pulverização exclusivamente com óleo, pode-se considerar o pomar de Citrus como estando em bom estado sanitário.

O combate à formiga saúva, quemquem e à abelha Irapuã, tem sido feito sistematicamente cujos resultados transcrevemos abaixo:

Mês	Formigueiros formados dentro da Escola	Formigueiros iniciais dentro da Escola	Formigueiros de quemquem	Abelha Irapuã (ninhas)
Jan.	6	125	1	2
Fev.	2	73	0	1
Mar.	10	51	2	3
Abr.	11	67	1	0
Mai.	5	260	3	6
Jun.	0	315	5	8
Jul.	3	150	6	2
Ago.	4	70	2	0
Set.	7	16	7	2
Out.	17	25	3	4
Nov.	9	9	5	2
Dez.	10	5	9	2
Tot.	84	1166	44	32

Os formigueiros de saúva constantes no quadro acima achavam-se situados nos campos da Escola e nas vizinhanças próximo às divisas. Como estes últimos interessavam diretamente a Escola foram extintos, e considerados como existentes nos nossos terrenos.

Continuamos com as experiências sobre o combate aos insetos apontados como transmissores de doenças de virus da batatinha.

Estamos levando a efeito um plano de estudo sobre os insetos transmissores de virus do tomateiro, cujas doenças têm-se mostrado particularmente importantes devido aos prejuízos que vêm de ocasionar a esta cultura na Escola. Temos feito vários testes no laboratório, sobre a transmissão do virus nos frutos do tomateiro com o inseto Phthia picta, Coreidae, Hemiptera. Ao par deste trabalho, estamos estudando a biologia do referido inseto e sua ecologia e mais tarde estudaremos as medidas destinadas ao seu combate. Sendo os re-

sultados objeto de um trabalho que desejamos publicar em 1944.

Temos também feito vários ensaios sobre a transmissão, pelo inseto acima referido, de um flagelado que ocasiona uma podridão nos frutos do tomateiro; podridão esta importante não só pelo valor em si como também por ser ocasionada por um flagelado, organismo ainda não citado, segundo acreditamos, como causador de podridões típicas como temos observado.

A coleção de insetos da Escola foi também acrescida de vários exemplares por nós coletados e determinados. Ao mesmo tempo estamos completando as caixas mostruário, representativas das pragas das principais culturas, que iniciamos no ano passado.

Afim de dotarmos a Secção de uma boa coleção de lâminas de asas de insetos pertencentes às Ordens: Lepidoptera, Diptera e Hymenoptera, indispensáveis aos alunos do Curso Superior, para o estudo da Sistemática destas Ordens e respectivas Famílias, fizemos a montagem de 46 lâminas que se acham em nossa coleção.

Com referência à Secção de Apicultura informamos do aumento em número de colméias sendo 38 o total de ninhos fortes, 39 em incubadoras incompletas e o restante em núcleos atingindo um total de 100. Esperamos, dentro de poucos meses italianizar completamente o apiário, trabalho este que está sendo feito com eficiência e tenacidade pelo encarregado da Secção, o Sr. Telesphoro Lopes dos Santos, que muito tem contribuído para o bom andamento da Secção.

A produção de mel atingiu a 620 quilos, produção ainda pequena, mas que esperamos duplicar durante o próximo ano.

A renda da Secção no corrente ano foi de Cr \$7.206,90, correspondente à venda do material seguinte:

Colméias tipo americano	44
Núcleos de fecundação sist. americano	2
Núcleos de abelhas italianas povoados	15
Núcleo de exposição	1
Rainhas italianas	9
Telas excludoras	16
Cera alveolada em cilindros	19 kg.
Pega-zangões	6
Caixas para introdução de rainhas	4
Fumigadores	3
Alça de secção	2
Alimentadores de abelhas (cabo)	4
Formão do Apicultor	2
Mel em quilos	311,100 kg

Mel em frascos	312 frascos
Mel em favos de secção	7 kg.
Cera virgem aos Deptos.	6 kg.

Trabalhos científicos:

- 1 - Estudo sobre a biologia do Phthia picta (em andamento)
- 2 - Contin. das experiências sobre o combate à formiga saúva.
- 3 - Estudos sobre a biologia do Dermatobia hominis.

Ao terminar o presente relatório desejo expressar os meus agradecimentos a todos os que conosco colaboraram e nos deram apoio durante o corrente ano contribuindo assim para a boa marcha de nossos trabalhos.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os meus cumprimentos e votos de felicidade pessoal.

Frederico Zanetti

(Professor Assistente de Entomologia)

Viçosa, 5 de Janeiro de 1944.